

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**A PRÁTICA DA PUERICULTURA ODONTOLÓGICA NA APS COMO
CENÁRIO DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lara Antônia Farias De Moraes (larammoraes70@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) representa um espaço essencial na formação em Odontologia, por integrar ações preventivas, educativas e clínicas que fortalecem o cuidado integral da criança. Ao inserir o cirurgião-dentista na rotina da puericultura, amplia-se a compreensão sobre o desenvolvimento infantil, possibilitando a identificação precoce de agravos e o acompanhamento das condições de saúde bucal desde a primeira infância. A participação em consultas de puericultura favorece a construção de vínculos, a escuta qualificada e a abordagem ampliada da família, permitindo ao acadêmico reconhecer determinantes sociais, culturais e emocionais que influenciam o cuidado infantil. **OBJETIVO:** Relatar as vivências acadêmicas nas ações de puericultura odontológica desenvolvidas em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde, destacando sua relevância para o desenvolvimento de competências clínicas, educativas e humanizadas na formação profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir das práticas realizadas por estagiários do Centro Universitário Ateneu (UniAteneu) durante o estágio curricular supervisionado em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de Fortaleza, no período de setembro a novembro de 2025. As atividades foram acompanhadas por uma cirurgiã-dentista preceptora, responsável por orientar, discutir casos e promover reflexões críticas sobre a prática profissional. A metodologia baseou-se em observação participante,

registros em diário de campo, atendimentos compartilhados, rodas de conversa com responsáveis e participação nos fluxos de atendimento da equipe multiprofissional. As consultas incluíram etapas de acolhimento, escuta ativa, avaliação clínica, orientações individuais e discussão coletiva sobre cuidados infantis. Ao final de cada atendimento, eram realizados momentos de discussão teórico-prática, vinculando a vivência ao referencial científico da APS e da saúde da criança. RESULTADOS: As atividades de puericultura odontológica permitiram acompanhar de forma sistemática o crescimento e desenvolvimento infantil. Nas consultas, foram avaliados erupção dentária, presença de biofilme, hábitos orais, uso de chupetas e mamadeiras, padrões de aleitamento, introdução alimentar e histórico de episódios de cárie. A escuta qualificada revelou desafios enfrentados pelas famílias, como inseguranças relacionadas à amamentação, dificuldades financeiras para aquisição de produtos de higiene e práticas alimentares influenciadas pela rotina de trabalho. A partir desses relatos, foram realizadas orientações individualizadas sobre higiene bucal, técnica de escovação, uso adequado de dentifrício fluoretado, riscos do açúcar precoce, prevenção de cárie rampante e manejo de hábitos deletérios. A experiência favoreceu o desenvolvimento de competências comunicativas, sensibilidade social, postura ética, escuta ativa e tomada de decisão clínica. Além das consultas, os acadêmicos participaram da organização de prontuários, planejamento de ações educativas e integração com outros profissionais da equipe da Estratégia Saúde da Família, compreendendo melhor a dinâmica interprofissional e os fluxos de cuidado na APS. A supervisão direta da preceptora foi fundamental para mediar conflitos, discutir estratégias e ampliar a reflexão crítica sobre o papel da odontologia no território. CONCLUSÃO: A vivência em puericultura odontológica mostrou-se altamente enriquecedora, permitindo a construção de saberes técnico-científicos, relacionais e éticos indispensáveis à atuação na APS. A prática favoreceu uma compreensão ampliada do cuidado infantil, reforçando a importância da prevenção precoce, da educação em saúde, da comunicação humanizada e da atuação intersetorial. Ao aproximar o estudante das realidades socioeconômicas do território, a puericultura contribuiu para a formação de profissionais mais sensíveis, críticos e comprometidos com os princípios do SUS, especialmente a integralidade, equidade e humanização do cuidado. Conclui-se que a puericultura odontológica é um cenário formativo estratégico, capaz de transformar percepções, fortalecer competências e consolidar a APS como espaço pedagógico de excelência.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. Brasília: MS, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Saúde Bucal. Brasília: MS, 2018.

CHAVES, S. C. L.; et al. Inserção da odontologia na APS. Rev. Saúde Pública, 2018.

Palavras-chave: puericultura; odontologia; educação em saúde; atenção primária; formação em saúde.